



Yippee

Protocolo de Certificação de Competências do YIPPEE

SE02-KA220-YOU-000028909



Yippee

!FALL



Yippee

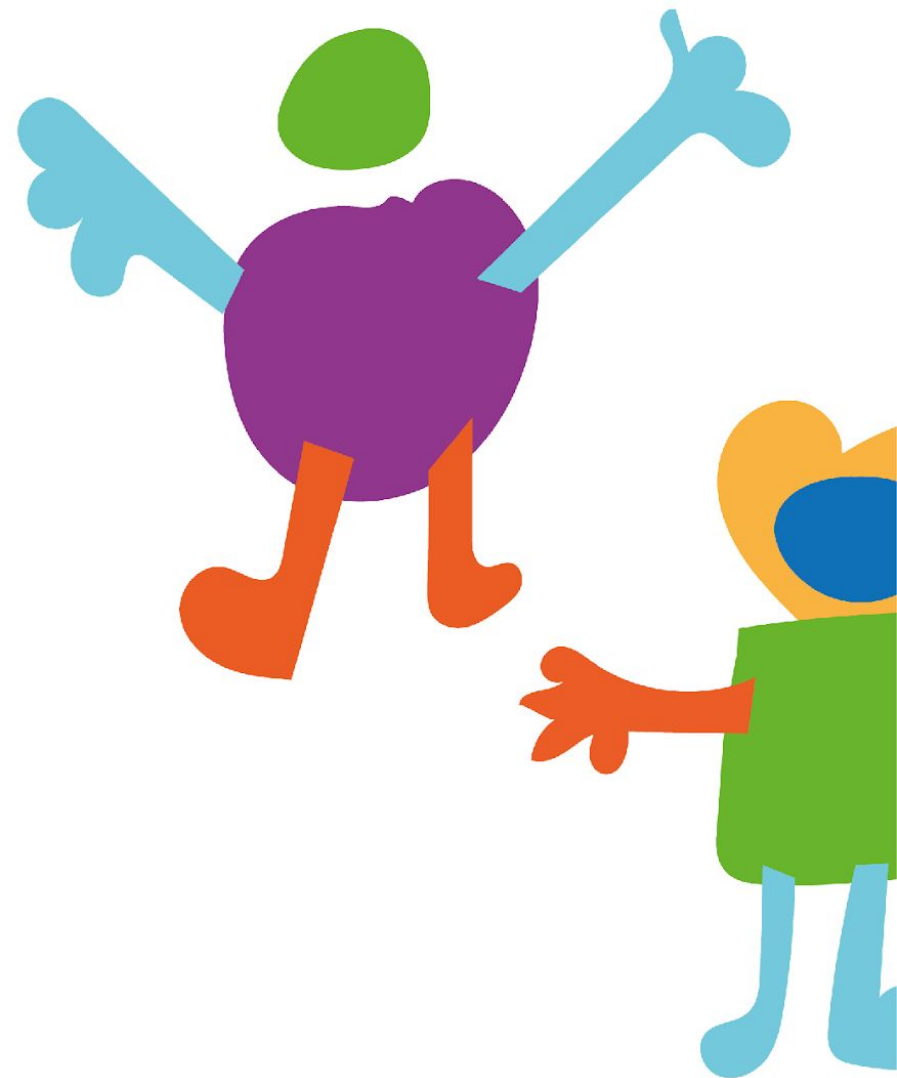
Youth work
Improved through
young PeoPIE's
storiEs

Protocolo de Certificação de Competências do YIPPEE

O Protocolo de Certificação de Competências do YIPPEE, ao compilar as competências-chave do percurso inovador do projeto, desempenha um papel essencial como guia na validação e certificação de novas competências para formadores e profissionais.

Ancorado no Quadro Europeu de Qualificações (QEQ), este protocolo proporciona uma transparência e uma comparação de qualificações entre países, mas também utiliza os 8 níveis de proficiência do QEQ para oferecer uma compreensão clara sobre as competências dos utilizadores.

Esta integração fortalece a confiança mútua e simplifica o reconhecimento de competências na Europa, promovendo a eficácia e o destaque das competências fundamentais para a intervenção na inclusão social e não discriminação.



SE02-KA220-YOU-0000289

09



Yippeee

!FALL



Desafios dos processos migratórios e do trabalho com Jovens

Informação

- Falta de dados específicos sobre a migração dos jovens.
- Dificuldades na definição de atividades para jovens, sem que se tenha informação detalhada sobre as suas características.
- Necessidade de considerar plenamente o *background* social e normas culturais dos jovens.

Abordagem

- Jovens migrantes enfrentam riscos específicos devido a estatuto, idade, religião, etc.
- Profissionais devem abordar esses fatores de forma adequada e ciente das particularidades dos jovens.

Desafios dos processos migratórios e do trabalho com Jovens

Linguísticos

- As diferenças linguísticas são uma barreira para os técnicos de juventude.
- Necessidade de preparação mais exaustiva para atividades com jovens migrantes.
- Centros de juventude são fundamentais para aprender a língua do país de acolhimento.

Empowerment

- Jovens contribuem com conhecimentos e experiências valiosas.
- A capacidade de adaptação, aprendizagem e desenvolvimento de recursos não deve ser subestimada.
- Estratégias para reforçar competências dos jovens são essenciais.

Educação Não Formal e Inclusão Social

A educação não formal destaca-se na promoção da inclusão social através de abordagens flexíveis e acessíveis. Ambientes inclusivos acolhem diversidade, superando barreiras em contextos tradicionais. O desenvolvimento de competências específicas - linguísticas e profissionais - fortalece a participação ativa na sociedade e no mercado de trabalho. A educação não formal também fomenta a construção de comunidades, promovendo redes de apoio e pertença. Além disso, a ênfase na diversidade cultural e a promoção da compreensão contribuem para uma sociedade mais inclusiva, quebrando estereótipos.

Educação Não Formal e Inclusão Social

A abordagem personalizada da educação não formal atende às necessidades específicas de grupos em situação de exclusão, como jovens em situação de refúgio e migrantes. Este enfoque, aliado à promoção de uma cultura de aprendizagem ao longo da vida, capacita os participantes, promovendo o *empowerment* e a confiança. A construção de capital social por meio de atividades não formais fortalece redes sociais e relações interpessoais, contribuindo para a coesão social. A educação não formal preenche lacunas ao atender às necessidades de aprendizagem informal, incluindo conhecimentos práticos e aptidões pessoais muitas vezes negligenciadas no sistema formal de ensino.

Competências promovidas pelo YIPPEE

IO1 – Storytelling e módulos de formação

Competências de Storytelling
Criatividade
Inteligência emocional
Falar em público
Promoção da aprendizagem entre pares
Empatia
Escuta ativa

IO2 – YIPPEE Programa de Inclusão de Jovens (Manual)

Diálogo intercultural
Multilinguismo
Competências linguísticas
Planeamento de eventos
Avaliação de eventos
Respeito
Competências interculturais
Convivialidade
Diversidade cultural
Resolução de conflitos

IO3 – Plataforma de Recursos Educacionais YIPPEE

Colaboração
Competências técnicas
Competências digitais
Consciência global

IO4 – Orientações para a cooperação intersectorial para o trabalho inclusivo com jovens

Cooperação
Resolução de problemas
Conhecimentos jurídicos
Comunicação
Construção da comunidade
Capacitação e defesa de direitos

SE02-KA220-YOU-0000289

09



Yippeee

!FALL



Yippee

Youth work
Improved through
young PeoPIE's
storiEs

Guidelines para a Certificação

Portugal

Em Portugal, o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) destina-se a adultos que procuram acreditar competências adquiridas ao longo da vida. Este processo é conduzido pelos Centros Qualifica e envolve avaliação, atividades específicas e a criação de um portefólio para comprovar competências. O Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) em Portugal estabelece a estrutura para comparar qualificações, reconhecendo competências adquiridas formal, não formal e informalmente, alinhando-se com o Quadro Europeu de Qualificações (QEQ) para promover uma visão mais precisa e equitativa no mercado de trabalho.

Suécia

A validação na Suécia é um processo abrangente de apreciação, avaliação e reconhecimento das competências adquiridas, independentemente da forma como foram obtidas. Descentralizada, a responsabilidade recai em diferentes atores, como serviços públicos de emprego e autoridades educacionais. Não há um processo nacional único, variando conforme o tipo de educação e acreditação. A Lei da Educação de 2010 e a Delegação Nacional para a Validação orientam esse processo, que se estende a todos os tipos de educação de adultos, tendo como foco as competências gerais e alinhando-se com o Quadro de Qualificações para a Aprendizagem ao Longo da Vida (SeQF). A Suécia também adota o Quadro Nacional de Qualificações para mapear competências não formais, facilitando a comparação e reconhecimento internacional das qualificações.

Itália

O sistema de qualificações na Itália é estruturado em três secções dentro do Diretório Nacional: o Segundo Ciclo de Ensino, que abrange a Formação Geral e Profissional, o Ensino Superior, que inclui qualificações universitárias e técnicas, e a Formação Profissional Regional e IFTS, que engloba a Formação Regional, o Quadro Nacional de Qualificações Regionais e a Formação Técnica Superior. As qualificações são subdivididas com base em domínios específicos, como agricultura, serviços culturais e educação, proporcionando uma abordagem abrangente e especializada. A Itália adota os 8 níveis do Quadro Europeu de Qualificações, garantindo padrões comparáveis e alinhamento com resultados de aprendizagem específicos em diversos setores, como gestão de comunicação, análise de necessidades, coordenação de projetos e planeamento formativo.

Irlanda

Na Irlanda, a certificação de qualificações nos setores da educação, formação e serviços de emprego é regida por diversos quadros nacionais e internacionais, incluindo o Quadro Nacional de Qualificações (NFQ) e a acreditação por organismos como FETAC e QQI. Profissionais podem precisar do registo no Teaching Council e, em alguns casos, de aprovação por organismos profissionais específicos. A experiência prática, o desenvolvimento profissional contínuo e verificações de antecedentes são considerados, destacando a ênfase na aprendizagem contínua e na conformidade com padrões éticos e legais.

Áustria

Na Áustria, procura-se o reconhecimento de competências adquiridas fora da educação formal para melhorar oportunidades de emprego. Iniciativas como "Competência Sistemática" e "Du kannst was!" usam métodos como autoavaliação e portfólio para validar competências de forma informal ou não formal. O projeto "Du kannst was!" destaca-se ao reconhecer competências para obter um certificado de aprendizagem, especialmente para quem não possui qualificação formal. Na Áustria utilizam-se ferramentas online, como "Meine Berufserfahrung zählt!", e procura-se avaliar experiências profissionais, muitas vezes por meio de portfólios, autoavaliações e trabalhos biográficos, incluindo iniciativas para a integração de refugiados.

Yippee

Youth work
Improved through
young PeoPIE's
storiEs

Guidelines para a Certificação

Identificação das competências-chave

Iniciar o processo de reconhecimento e certificação de competências abre novos caminhos. Os técnicos de juventude podem começar por identificar as competências essenciais para as suas atividades. Ao utilizar este Guia, considere adaptar as competências aos desafios específicos do seu contexto. Desde competências digitais até aptidões linguísticas, este protocolo sugere estratégias dinâmicas e envolventes, convidando os profissionais a refletirem e avaliarem o seu potencial de desenvolvimento, alinhando-se com o perfil ESCO.

Desenvolver competências

Após uma autoavaliação, os profissionais podem aprimorar competências através de ferramentas como:

Quadro metodológico: Storytelling e módulos de formação, potenciando o intercâmbio multicultural.

Programa de Inclusão dos Jovens: Manual com orientações para eventos multiculturais.

Plataforma de Recursos Educativos: Interação com temas-chave do projeto.

Orientações para cooperação intersectorial: Apoio em processos de parceria.

Descubra os resultados no site YIPPEE em diversas línguas. Explore também os REA e ferramentas inovadoras na secção 'YIPPEE login' do site GEHIM-DER.

Aplicação prática no trabalho com migrantes

O Protocolo reconhece a experiência dos Técnicos de Juventude, valorizando todas as vivências ao longo das suas carreiras, independentemente da forma como foram adquiridas. Acreditamos que a realização de atividades práticas com jovens migrantes e a interação com grupos multiculturais são fundamentais para o desenvolvimento contínuo das competências destes profissionais. Dado que os percursos não formais de educação estão ligados à aprendizagem ao longo da vida (UNESCO, 2012), sugerimos que os profissionais que trabalham com jovens migrantes continuem a aprimorar as suas competências através de atividades de formação e da adoção de abordagens inovadoras, como o YIPPEE.

Identificação de Identidades Certificadoras

Após reconhecerem e aprimorarem as competências essenciais para a sua profissão, os técnicos de juventude que procuram obter a certificação por competências adquiridas em percursos não formais devem procurar as entidades nacionais competentes. Dado que cada país possui regras específicas, sugerimos que os profissionais formados no YIPPEE prestem especial atenção aos requisitos para a certificação, tais como os anos de experiência profissional, nível de educação formal, etapas para documentação das competências, duração do processo, método de avaliação e manutenção da certificação.

Aplicar competências ao nível europeu

Ao aplicar competências a nível europeu, os técnicos de juventude podem beneficiar do Quadro Europeu de Qualificações. Este instrumento facilita a comparação de qualificações em 8 níveis entre países, promovendo a mobilidade transfronteiriça, aprendizagem ao longo da vida e desenvolvimento profissional na Europa. A colaboração entre técnicos de juventude de diferentes países permite a partilha de experiências e aprendizagens relativamente à abordagem de desafios associados à migração de jovens.



Youth work Improved through young PeoPIE's storiEs

Yippee



Co-funded by
the European Union

Yippee

Youth work
Improved through
young PeoPIE's
storiEs



Co-funded by
the European Union

Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Comissão Europeia. Nem a União Europeia nem a Comissão Europeia podem ser responsabilizadas pelos mesmos.